

Imagens antigas de Campinas guardadas por fotógrafo começam a ser estudadas

Foto: Neldo Cantani



Aristides da Silva: emocionado com interesse manifestado por alunos

ROBERTO COSTA
rcosta@unicamp.br

O fotógrafo campineiro Aristides Pedro da Silva, o V-8, nunca manuseou uma câmera digital. Nunca pisou nos extensos corredores do Shopping Dom Pedro, inaugurado em março e que ainda ostenta grandes fotos que ele “achou” em porões e lixos e que vendeu por 42 mil reais, no início do ano, ao Centro de Memória da Unicamp (CMU). Camila, Eduardo, Vanessa, Alessandra e Francine, todos na faixa dos 20 anos e alunos de graduação da Unicamp, poderiam ser bisnetos do fotógrafo que completa 81 anos neste mês. Aristides se emocionou no final do mês passado ao perceber o interesse de cada um deles pelas 4.870 imagens antigas de Campinas já registradas pelo CMU. A pesquisa sobre as fotografias da “Coleção V-8” começa a ser feita a partir de cinco trabalhos de iniciação científica, financiados pelo Pibic/CNPq.

Vanessa Aparecida Teixeira Proença está no quarto ano de história. Pretende, a partir das fotografias da demolição da Igreja do Rosário, detectar vestígios da construção original e das intervenções realizadas ao longo dos anos na Igreja, e como isso se deu dentro do plano de melhoramentos do urbanista Prestes Maia. Para isso conta com a orientação do professor Marcos Tognon, do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Eduardo Costa, da primeira turma do curso de Arquitetura da Unicamp, pretende identificar nas imagens alguns momentos de rupturas ocorridos no processo de urbanização de Campinas. Para isso conta com a orientação da professora Cristina Meneguello, coordenadora de graduação do curso de História.

Alessandra de Falco cursa Letras na Unicamp e Jornalismo na PUC-Campinas. A junção disso a levou a recuperar, a partir das fotografias do Mercado Municipal de Campinas, o espaço de vivências do estabelecimento. Conta com a orientação da professora Olga von Simson, diretora do CMU e do jornalista Amarildo Carnicel, seu professor na PUC e pesquisador do Centro. Outra demolição que ainda está na memória dos campineiros, a do Teatro Municipal “Carlos Gomes”, ocorrida em 1965, inspirou Francine Trevisan, outra futura arquiteta. Relacionar a fotografia com a arquitetura e pesquisar a história do teatro estão entre seus objetivos, com a orientação do professor André Argollo, da Faculdade de Engenharia Civil.

Por fim, Camila Antonino Pinto, do quarto ano de Ciências Sociais, pretende ver nas fotos de V-8 a noção de coleção e antigo. Para isso conta com o apoio da professora Lara Lis, especialista em imagem e cultura, professora do Departamento de Multimeios do Instituto de Artes.

Olga von Simson, que trabalhou pela vinda do acervo de V-

‘Cidade invisível’ de V-8 sai do baú

Fotos: Centro de Memória da Unicamp/Coleção V-8



Cenas campineiras: na seqüência, a despedida dos bondes, em 1968; Mercado Municipal em 1912, e a demolição da Igreja do Rosário, em foto de 1956



8 para a Unicamp, assim como outros professores que orientam as pesquisas, acredita que muitos dos trabalhos de graduação podem se transformar em dissertações de mestrado em breve. A catalogação e indexação da coleção pode ainda demorar, de acordo com Cássia Denise Gonçalves, responsável pela área de documentação iconográfica do CMU. Denise tem se debruçado sobre as quase cinco mil fotos e cuida de cada detalhe para que os alunos da Unicamp façam suas pesquisas. É ela quem faz os contatos com V-8. O trabalho precisa ser rápido. O fotógrafo já não tem a mesma agilidade e memória dos tempos em que ficava horas na frente de uma demolição à cata de um ângulo diferente ou nos campos de futebol em que Pelé era sempre seu foco. Aristides não tem uma digital mas guarda com carinho a velha Pentax 6x7...

UNICAMP
na IMPRENSA

Estado.com.br

29 de setembro – “O novo reitor da Unicamp, o físico Carlos Henrique de Brito Cruz, lembrou, quando tomou posse, que aumentar o número de vagas nos vestibulares depende também “da agilidade e da flexibilidade dos currículos”. Há fórmulas que permitem preservar a qualidade do ensino superior - premissa indiscutível - e aumentar vagas. Brito Cruz propôs um debate sobre as diversas vocações de distintas instituições, lembrando que há universidades “com funções até civilizatórias”, que se distinguem daquelas voltadas predominantemente para a pesquisa, ou, de outras, com ênfase exclusiva no ensino”... (Editorial)

27 de setembro - A Fundação Mario Covas, Fundação Seade e Núcleo de Estudos da População da Unicamp assinam, quinta-feira, convênio para a criação do Guia do Terceiro Setor, que ficará hospedado no site www.fm-covas.org.br.

Folha de S. Paulo

27 de setembro - Duas semanas após a morte de um adolescente em um show no ginásio da Unicamp, o Conselho Universitário anunciou a criação de um grupo de trabalho para elaborar um plano de segurança para o campus.

28 de setembro - Em homenagem ao pesquisador Roberto Ventura, morto no último dia 14 de agosto, em acidente de carro, o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp organizou o ciclo “Interpretes do Brasil” com palestras às segundas, às 14h, na Sala do Telão do IEL (rua Sérgio Buarque de Holanda, 571, tel. 0/xx/19/3788-1520; grátis).

Panorama Brasil

27 de setembro - A 4ª Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, organizada pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) e pela Organização de Procura de Órgãos do Hospital das Clínicas/Unicamp, termina no próximo domingo (29).

Correio Popular

25 de setembro - O presidente da Petrobras, Francisco André Gros, afirmou ontem em Campinas que será inevitável o aumento do preço da gasolina, caso continuem as fortes “flutuações” no preço do barril de petróleo no mercado internacional e também persistam a subida na cotação do dólar. O presidente da Petrobras realizou ontem palestra na Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp.

24 de setembro - É preciso que a cidade tenha estruturada e consolidada, inclusive por meio de articulação efetiva com entidades sociais, empresas e universidades, uma consistente política de atenção e defesa da infância e da adolescência. A 25 de abril deste ano mostrávamos a pesquisa inédita, realizada pelo Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (Nepp) da Unicamp, que revelava a existência de 252 crianças e jovens (entre 7 e 17 anos) trabalhando nas ruas da cidade.

EPTV.com

24 de setembro - Tempestade que atingiu região de Ribeirão Preto foi um tornado, confirma Unicamp. Ventos de até 140 Km/h derrubaram torres de transmissão de energia e provocaram estragos em 11 cidades.

Jornal da tarde

23 de setembro - Os estudantes que forem prestar o vestibular da Unicamp têm até sexta-feira para comprar o manual, de R\$ 10, e pagar a taxa, de R\$ 75, em todas as agências do Banesp. No fim de semana, eles deverão fazer a inscrição nos locais listados no manual. Informações no www.convest.unicamp.br ou pelo (19) 3289-3130.